

# O Candeeiro

## Agroecologia e Criação Animal Promovendo Juventude Rural

A jovem Edivânia da Silva Oliveira tem 20 anos de idade e mora na comunidade de Cipoais, no município de Bom Jardim, Agreste Setentrional de Pernambuco. Ela vive com seus pais Ramiro Alves de Oliveira e Tereza Josefa da Silva Oliveira, mais conhecida como Terezinha, e também com seu irmão Edivaldo da Silva Oliveira, que tem 15 anos. A propriedade da família possui 1,4 hectares de terra, onde uma parte foi herança dos avós de Edivânia e a outra parte de terra foi comprada com recursos próprios.

Desde o ano de 2005 que a família trabalha com a agroecologia, o que contribuiu para que melhorasse seu sistema de produção, diversificando as espécies e tendo a preocupação em organizar sua propriedade de acordo com suas necessidades. Foi através da participação em reuniões, oficinas e intercâmbios realizados pelo Centro Sabiá que a família despertou o olhar para a agroecologia e começou a trabalhar com a produção diversificada. Essa mobilização começou a partir da chegada do Programa Um Milhão de Cisternas Rurais (P1MC), da Articulação no Semiárido Brasileiro (ASA), na comunidade de Cipoais.



A jovem Edivânia e sua mãe Terezinha

Hoje eles produzem as lavouras anuais como milho, feijão, mandioca, gerimum e fava. Frutas como banana, manga, coco, acerola, mamão, goiaba, graviola, laranja cravo e caju. E também produzem palma forrageira para alimentação dos animais. Entre outras espécies.

As fontes de armazenamento de água na propriedade são uma cisterna de 16 mil litros do P1MC, que serve para beber e cozinhar e um barreiro pequeno para outros gastos da casa e para o consumo de água dos animais. Mas a família está muito animada com a chegada de uma cisterna calçadão do Programa Uma Terra e Duas Águas (P1+2), também da ASA. “Nós vamos plantar alface, verdura, coentro, cebola. De tudo um pouquinho pra a gente comer”, conta Terezinha.

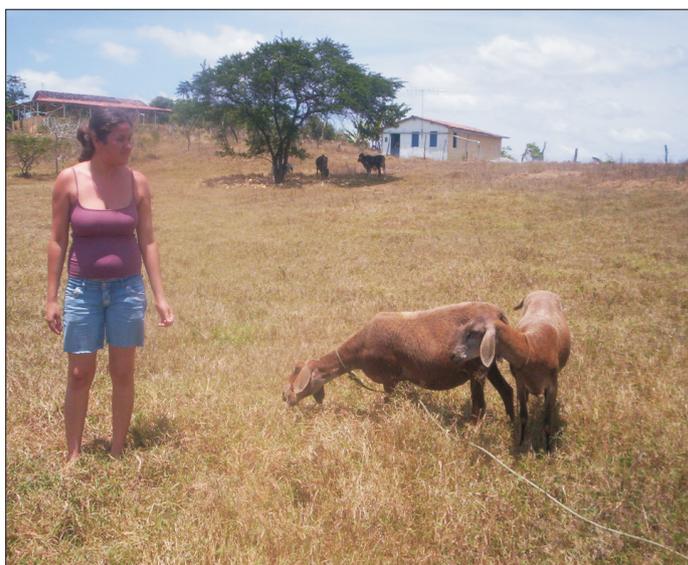


A família de Edivânia acessou o Fundo Rotativo Solidário

Eles acreditam que a água da cisterna também vai ajudar a planejar a produção de alimentos para os animais. “Ainda este ano pretendemos produzir 5 sacos de milho para alimentar as galinhas e melhorar os campos de forragem para alimentar as ovelhas”, conta Edivânia. Eles também possuem bezerros, porcos e peru.

No ano passado a família acessou o projeto de Fundo Rotativo Solidário, que o Centro Sabiá coordena na região, e conseguiu 10 galinhas, 01 galo e 02 ovelhas. A jovem Edivânia participou das reuniões de mobilização do projeto na comunidade e se sentiu motivada a acessar o Fundo. Ela tem o compromisso de repassar a mesma quantidade de animais que recebeu para que outra família também possa acessar o projeto, a partir de junho deste ano.

Além de contribuir com a criação animal, o acesso ao Fundo Rotativo Solidário ajudou na melhoria da alimentação e renda. As ovelhas que foram conseguidas já deram crias e a produção de ovos e carne pelas galinhas tem sido importante para a família no que diz a segurança alimentar. Na região a criação de animais também funciona como uma poupança, que a família utiliza quando precisa para necessidades como compra de remédios, objetos para casa, entre outras coisas. “Meus bichos são minha poupança, quando a gente precisa de dinheiro vende um deles”, conta Terezinha.



O envolvimento e participação de Edivânia nas dinâmicas voltadas para a agroecologia e criação animal na região vem fortalecendo sua auto estima e os laços fraternos. A família percebe que ela tem uma perspectiva de vida no campo, enxergando nas ações que são realizadas na propriedade elementos de sustentabilidade. Mas também percebem a importância de Edivânia como uma liderança da juventude na comunidade, o que pode fazer com que a juventude rural da região perceba que essa forma de trabalhar no campo contribui para a construção uma vida digna.

